

ANTICARSIA GEMMATALIS COMO INSETO-TESTE PARA BACILLUS THURINGIENSIS.

MORAES, R.O. ¹ ; MORAES, I.O. ² ; CAPALBO, D.M.F. ³

O CNPDA/EMBRAPA, com a colaboração da Faculdade de Engenharia de Alimentos /UNICAMP, desenvolveu um processo de produção do Bacillus thuringiensis por fermentação semi-sólida visando o barateamento do meio de cultura associado a diminuição do custo de produção. Para esse tipo de fermentação foram testados resíduos agro-industriais como farelos e tortas de oleaginosas, malte de cervejarias e leveduras filtradas, entre outros, que são facilmente encontrados na região e de custo baixíssimo.

Para verificação da atividade do B. thuringiensis, foram realizados bioensaios com Anticarsia gemmatalis Hubner, 1918 (Lepidoptera, Noctuidae) que é considerada a principal espécie desfolhadora da soja, Glycine max, sendo de ocorrência em todas as áreas desta cultura no Brasil. Outro ponto para a escolha desta lagarta foi o fato de existir uma metodologia para sua criação em laboratório.

Quando foi usada a dieta artificial sem anticontaminantes, o B. thuringiensis foi oferecido às lagartas colocando-o sobre a dieta ou se misturando à mesma, que foi colocada em copos plásticos, tipo cafezinho, onde foram postas duas lagartas por copo. O comportamento das lagartas foi observado diariamente até o sétimo dia. O parâmetro usado foi a mortalidade e a resposta do bioensaio é representada em % da mortalidade no período.

1/ Cab - Secretaria da Agricultura e Abastecimento - SP

2/ DETA/IBILSE/UNESP - São José do Rio Preto - SP

3/ CNPDA/EMBRAPA - Campinas - SP